



Relatório de Gestão Anual 2020 da Uniselva é aprovado pelos Conselhos Curador e Fiscal

I Projetos em números

304 projetos gerenciados
em 2020 (↓ 23,42%)

95
novos projetos
em 2020
(↑ 27,48%)

10
Desenvolvimento
Institucional
(↑ 900%)

2
Pesquisa com
Inovação
(Permaneceu estável)

5
Extensão Tecnológica
(Permaneceu estável)

29
Extensão
(↓ 51,66%)

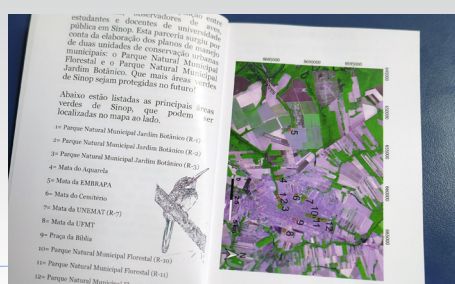
32
Ensino
(↓ 8,57%)

17
Pesquisa e
Desenvolvimento
Científico e Tecnológico
(↑ 58,82%)

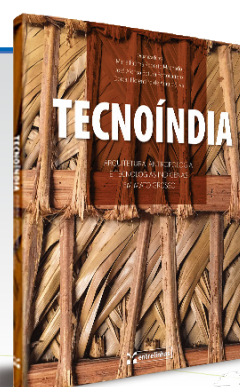


Reunidos virtualmente no dia 22 de abril, membros dos Conselhos Curador e Fiscal da Fundação Uniselva aprovaram o *Relatório de Gestão Anual 2020* e a *Demonstração da Realização da Receita Orçamentária e Execução da Despesa* da entidade. Com 135 páginas, o relatório é apresentado em seis partes, quais sejam, Destaques de 2020, Ações institucionais, Ações de ciência, tecnologia e inovação, Ações sociais, Gerenciamento de projetos e Gerenciamento de recursos. Na ocasião, o diretor-geral da Fundação, Cristiano Maciel, destacou o gerenciamento, pela entidade, de 304 projetos no decorrer de 2020, apesar das dificuldades decorrentes do enfrentamento da pandemia da Covid-19 e também dos recorrentes cortes de verbas e recursos públicos destinados ao sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do país. **Páginas 6 e 7**

A pandemia da Covid-19 impactou as atividades de gerenciamento de projetos no exercício de 2020.



Guia apresenta
aves das áreas
verdes de Sinop
Página 5



Obra realça
arquiteturas
e tecnologias
indígenas em MT
Página 11

Índice



4 Entrevista

5 Planos de Manejo



6 Relatório Anual 2020

7 Gerenciamento de projetos

8 Cooperação



9 Formação de Técnicos

10 Cidadania e Controle Social

11 Tecnoíndia



12 Agenda

Expediente



n° 57
Cuiabá/MT
Março | Abril
2021

Fundação Uniselva – Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

Endereço - Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367, Boa Esperança, câmpus da UFMT, bloco da Gráfica, Cuiabá-MT, CEP: 78.060-900.

www.fundacaouniselva.org.br

comunicacao@uniselva.org.br

facebook.com/fund.uniselva

Periodicidade bimestral. Distribuição dirigida e gratuita.

Jornalista Responsável
Sônia Zaramella | DRT/DF 1.210

Reportagem e Fotografia
Maicon Milhen | DRT/MT 2.360

Projeto Gráfico e Editoração
Candida Bitencourt Haesbaert

Ao leitor

Prestando contas

Membros dos Conselhos Diretor e Fiscal da Fundação Uniselva reuniram-se virtualmente em duas ocasiões nos meses de março e abril para analisar as informações sobre o relatório de gestão anual da entidade e o relatório do período em que o professor Cristiano Maciel esteve na função de diretor-geral da Fundação. No primeiro encontro, no mês de março, foi apresentada uma prévia do resultado operacional e dos demonstrativos contábeis de 2020 pela presidente do Conselho Fiscal, professora Clébia Ciupak, bem como o panorama operacional, jurídico, financeiro e estratégico da atual situação da Uniselva pelo diretor-geral, Cristiano Maciel.

Já no segundo encontro, em abril, ocorreu a aprovação do Relatório de Gestão Anual, com sugestões de alterações e, na sequência, seu encaminhamento para apreciação e ratificação do Conselho Diretor da UFMT e do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MP-MT), que são outras duas instâncias de controle finalístico e de fiscalização da Fundação Uniselva. Nas **páginas 6 e 7** desta edição do **Informativo Uniselva**, o leitor poderá conferir os principais resultados do ano passado referentes a projetos gerenciados, que constam do relatório.

Quanto ao relatório das atividades desenvolvidas durante as duas gestões que cumpriu à frente da Fundação Uniselva, o professor Cristiano Maciel, tendo em vista a aproximação do encerramento de sua administração, apresentou, aos conselheiros, uma prévia das principais realizações do período, seguindo o entendimento de prestação de contas e de transparência das ações que sempre imprimiu nas suas gestões. O documento está em fase final de elaboração e será divulgado em breve.

Maciel salientou aos membros dos Conselhos o *Planejamento Estratégico 2017-2020 da Fundação*, constante do Programa de Gestão de Qualidade que implantou na Fundação a partir de 2013. Esse planejamento estratégico reúne quatro perspectivas – Financeira, Clientes, Processos Internos e Crescimento e Aprendizagem –, com 23 metas e 99 atividades, sendo que 52 foram plenamente realizadas, 22 encontram-se em andamento e 25 ainda não iniciadas em virtude da pandemia da Covid-19 ou motivadas por razões diversas.

A edição deste **informativo** publica ainda informações de projetos importantes resultantes de parcerias, entre eles, o denominado *Ações para Manejo e Conservação do Parque Natural Municipal Florestal* de Sinop,

coordenado pelo professor Rafael Arruda, do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS), do câmpus em Sinop. O plano de manejo é um documento técnico, com informações acerca do meio físico, biológico e social, e resultou de um projeto de pesquisa financiado pela Companhia Energética Sinop e gerenciado pela Fundação Uniselva.

Outro destaque é a obra *Tecnoíndia*, que reúne artigos produzidos ao longo de 20 anos de pesquisa e ensino sobre tecnologias e arquitetura indígenas em Mato Grosso. Lançado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Indígenas, o *Tecnoíndia*, o livro tem 10 capítulos compostos por artigos que vão da arquitetura e antropologia às artes e à comunicação. Esse Núcleo é vinculado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFMT, câmpus Cuiabá.

Com relação a projetos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), instituição também apoiada pela Fundação Uniselva, o **Informativo** registra o projeto de ensino intitulado *Formação de Técnicos em Agropecuária para Estruturação da Agricultura Familiar e Inclusão Socioprodutiva do Pequeno Produtor Rural de Nova Ubiratã-MT*, desenvolvido pelo câmpus de Sorriso.

Boa Leitura!

Diretoria e Conselhos da Fundação Uniselva

Direção Executiva

Cristiano Maciel

Diretor-Geral

Sandra Maria Coelho Martins

Superintendente

Conselho Curador

Cristiano Maciel

Presidente

Patrícia Silva Osório / Luciane Cleonice Durante

Representantes da Reitoria da UFMT

Antônio José Amorim

Representante do Conselho Diretor da UFMT

Bianca Borsatto Galera

Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

Josiel Maimone de Figueiredo

Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

Ali Veggi Atala Junior

Representante da Sociedade Civil de Mato Grosso

Conselho Fiscal

Clébia Ciupak

Presidente Representante da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)

Einstein Lemos de Aguiar

Representante da Reitoria da UFMT

José Afonso Botura Portocarrero

Representante do Conselho Diretor da UFMT

Rodolfo Sebastião Estupiñán Allan

Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

Wladimir Colman Azevedo Junior

Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

Entrevista

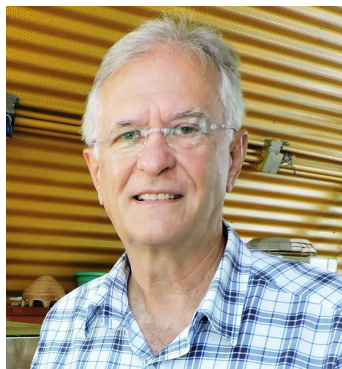
Tecnóíndia produz conhecimento de qualidade

Os professores José Afonso Botura Portocarrero e Maria Fátima Roberto Machado são os criadores do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Indígenas, o *Tecnóíndia*, que está completando 20 anos de pesquisa e ensino sobre tecnologias e arquitetura indígenas em Mato Grosso. Instalado no câmpus da UFMT em Cuiabá, o Núcleo tem o apoio da Uniselva em projetos e divulgação de trabalhos e seminários que promove. Nesta entrevista ao **Informativo**, os professores analisam a atuação do *Tecnóíndia*.

Uniselva: Quais destaques desses quase 20 anos de atuação do *Tecnóíndia*?

Prof. Portocarrero – Nesse período, o *Tecnóíndia* se consolidou. Passamos a contar com a participação dos professores arquitetos e doutores Dorcas Araújo (nossa atual coordenadora e chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo), Yara Galdino e Ricardo Castor (atual coordenador do curso). Recebemos alunos da UFMT e de outras instituições como estagiários e participantes de estudos. A nossa sede, ela mesma um protótipo de nossas pesquisas, com seu desenho característico das casas indígenas, destaca-se dentro do campus da UFMT e lá recebemos visitas de indígenas, professores e alunos interessados. O núcleo tornou-se conhecido e temos participado, a convite, de congressos, palestras e seminários pelo país e até no exterior.

Profa. Maria Fátima – A diversidade social e cultural de Mato Grosso é uma riqueza inesgotável para professores pesquisadores de uma universidade pública federal, quando eles são bem formados e não se acomodam em visões preconceituosas que não fazem mais do que enfraquecer todo o nosso potencial. Assimilar preconceitos e não desconfiar das ignorâncias é um verdadeiro “tiro no pé”, principalmente entre os que escolheram profissões que exigem a superação do que está consolidado pelas hegemonias, acadêmicas ou não. Eu acho que, apesar de todas as dificuldades (que são muitas), o *Tecnóíndia*



Prof. José Afonso Botura Portocarrero

tem superado limites porque sabe o que quer, as pessoas não renunciam ao espírito inovador da pesquisa, não caem na armadilha do “aulismo”, sabem verdadeiramente da importância de integrar ensino, pesquisa e extensão. É uma questão fundamental para a sobrevivência das instituições.

Uniselva: Contribuições do *Tecnóíndia* à academia, à sociedade e aos povos indígenas?

Prof. Portocarrero – Através do *Tecnóíndia* temos contribuído com estudos, pesquisas e publicações para fazer circular e tornar conhecido, ou reconhecido, pelas sociedades o imenso acervo de desenhos, carregados de tecnologia, que são as habitações indígenas. Construímos, em parceria com o Sebrae MT, uma coleção única de maquetes das casas indígenas de Mato Grosso, todas executadas pelo arquiteto Jucimar Ypaikire, da etnia Bakairi. Em 2015, apresentamos aos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFMT a disciplina optativa *Introdução à arquitetura indígena brasileira*. Em 2018 o *Tecnóíndia* novamente contribuiu ao propor a disciplina optativa *Introdução à arquitetura em madeira*. As duas disciplinas optativas alternam suas matrículas a cada semestre letivo e são pioneiras entre os cursos de arquitetura no Brasil. O acervo de nossas pesquisas se constitui em memória para muitos povos que ocupam o território de Mato Grosso, sendo fonte para consultas e projetos e facultando aos alunos de arquitetura e de outros cursos o contato com a rica tecnologia das habitações dos povos indígenas do Brasil. Publica-



Prof. Maria Fátima Roberto Machado

mos com o selo *Tecnóíndia* e apoio do SEBRAE-MT o livro *Tecnologia indígena em Mato Grosso: habitação*, lançado em 2010, e em segunda edição juntamente com a primeira edição em língua inglesa no ano de 2018. Neste ano de 2021 lançamos o livro *Tecnóíndia: arquitetura, antropologia e tecnologias indígenas em Mato Grosso*, este com apoio da Fundação Uniselva na sua divulgação.

Prof. Maria Fátima – Hoje em dia, “pisamos em ovos” em todos os sentidos. E isso não é necessariamente ruim, a realidade coloca os pesquisadores em constante desafio. A UFMT nasceu em plena ditadura militar, mas encontrou pessoas que aceitaram enfrentar as contradições e propor uma universidade nova no coração do Brasil. Eu escrevi um livro sobre isso, tendo como ponto de partida o Museu Rondon. Quase ninguém leu, mas eu escrevi. É uma visita ao nosso DNA. O *Tecnóíndia* produz conhecimento da melhor qualidade e, de um modo geral, tem tido respostas mais positivas fora do que dentro da nossa academia. Muita gente importante no mundo acadêmico, dentro e fora do país, em grandes centros de reflexão, reconhece a importância do que fazemos, principalmente agora, que estamos mais familiarizados com os canais de divulgação na mídia, enfrentando esse “monstro”. Alguns poderão dizer que isso acontece porque lidamos com temas “exóticos” e que alguns setores privilegiados da sociedade gostam disso. Há certa síndrome de colonizado nisso, seria bom se as pessoas se dispusessem a pensar sobre.

Elaborados planos de manejo de duas unidades de conservação de Sinop

Considerado uma das áreas verdes mais importantes de Sinop, o Parque Natural Municipal (PNM) Florestal, com 103,98 hectares de extensão, agora conta com um instrumento de planejamento para prevenir a simplificação dos sistemas naturais e garantir a manutenção dos processos ecológicos. Os planos de manejo do PNM Florestal, bem como do PNM Jardim Botânico, foram elaborados a partir de um projeto de pesquisa financiado pela Companhia Energética Sinop e gerenciado pela Fundação Uniselva.

Coube ao professor Rafael Arruda, do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS), do câmpus da UFMT na região norte do estado, a coordenação do projeto Ações para Manejo e Conservação do Parque Natural Municipal Florestal de Sinop. “O plano de manejo é um documento técnico que reúne informações acerca do meio físico, biológico e social, levando em consideração a unidade de conservação e o entorno, incluindo a zona de amortecimento e os corredores ecológicos a ela associados”, destacou Arruda.

Os planos foram elaborados por equipe multidisciplinar e consideraram o envolvimento social em todo o processo, a fim de compatibilizar a presença das populações residentes no entorno com os objetivos das unidades de conservação. “Foram elaboradas seis oficinas de planejamento participativo cujo público-alvo foram os moradores do entorno dos parques e visitantes, docentes e técnicos das áreas relacionadas a meio ambiente.

Os participantes receberam materiais informativos digitais de divulgação sobre o que é um plano de manejo, uma unidade de conserva-

ção, as etapas de um plano de manejo como o zoneamento da unidade de conservação. Essas informações também foram disseminadas para os membros dos conselhos consultivos das unidades de conservação abordadas neste projeto”, completou o professor.

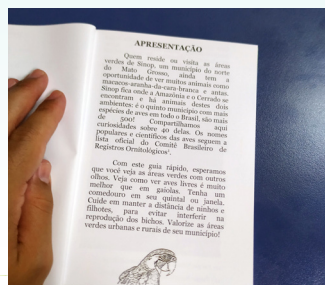
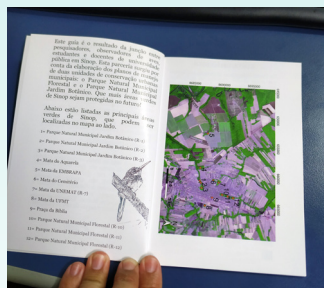
Por fim, ele ressaltou que os resultados esperados foram alcançados, como o fortalecimento de parceria institucional entre a UFMT e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Sinop. “Além disso, por ter caráter par-

ticipativo, o processo de elaboração dos planos de manejo resultaram em uma aproximação entre o meio acadêmico e a sociedade, particularmente os observadores de aves de Sinop e região. Esses atores importantes para a conservação de biodiversidade e desenvolvimento de ecoturismo na região colaboraram para a elaboração de uma lista de ocorrência de espécies de aves das duas unidades de conservação. Adicionalmente, elaboramos em parceria um guia de aves das áreas verdes de Sinop”, disse Rafael Arruda.

Guia de aves

Aves das áreas verdes de Sinop: Um guia rápido para amantes da natureza do norte do (sic) Mato Grosso é o título de um livreto de divulgação científica e popularização da ciência publicado pelo projeto.

Segundo os organizadores, Sinop é o quinto município do país em quantidade de espécies de aves, seriam mais de 500. Na publicação estão reunidas curiosidades sobre 40 delas, cujos nomes populares e científicos seguem a lista oficial do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO).



Conselhos da Fundação Uniselva aprovam Relatório de Gestão 2020

A Fundação Uniselva apresentou aos seus conselheiros, reunidos virtualmente no dia 22 de abril, o Relatório de Gestão Anual 2020 e a *Demonstração da Realização da Receita Orçamentária e Execução da Despesa* da entidade. Os membros dos conselhos Curador e Fiscal analisaram e deliberaram sobre as publicações apresentadas pelo diretor-geral, professor Cristiano Maciel, e pela contadora, Dalva Soares.

O relatório, de 135 páginas, divide-se em seis partes principais e salienta os Destaques de 2020, Ações institucionais, Ações de ciência, tecnologia e inovação, Ações sociais, Gerenciamento de projetos e o Gerenciamento de recursos. “Por causa da pandemia da Covid-19 em 2020, a Fundação Uniselva teve que, em virtude das medidas de combate ao coronavírus estabelecidas pelas autoridades governamentais e sanitárias do Brasil, ajustar suas estruturas administrativa e funcional, de forma a minimizar os impactos nos serviços de apoio e desenvolvimento que presta à UFMT e ao IFMT, assim como proteger a saúde de seus colaboradores e parceiros”, pontuou o diretor-geral da entidade.

“Todavia, mesmo atuando e convivendo com um cenário adverso por variadas causas decorrentes dessa situação atípica, a Fundaçãoperseguuiu sua missão, mantendo em 2020 os serviços de gerenciamento de projetos, com a abertura de novos estudos e pesquisas, renovação de convênios importantes, assinatura de contratos inéditos e ainda fazendo a repactuação de projetos que ganharam ampliação de ações”, prosseguiu o professor Cristiano.

Depois de ajustado, Relatório Anual é encaminhado para outras instâncias

Após as apresentações, esclarecimentos, discussões de dúvidas e sugestões de alterações, os membros dos conselhos decidiram, por unanimidade, aprovar o *Relatório de Gestão Anual 2020* da Fundação Uniselva. Os documentos passam pelas alterações sugeridas e aprovadas na reunião para, então, serem encaminhados para apreciação e ratificação do Conselho Diretor da UFMT, bem como para o Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MP-MT), outras duas instâncias de controle finalístico e de fiscalização da Fundação Uniselva.



Documento on-line em <http://fundacaouniselva.org.br/RELATORIOANUAL2020.PDF>

“Acreditamos no papel central que as fundações de apoio exercem junto aos mais diversos projetos, os quais, por meio da ciência, trazem benefícios aos diferentes segmentos da sociedade. Nesse sentido, as Instituições de Ensino Superior e de Ciência e Tecnologia têm junto às suas fundações fortes aliadas na execução de seus projetos”, reiterou o diretor-geral da Uniselva.

Em 2020, com a pandemia, o professor Cristiano Maciel lembrou que “fomos desafiados não só pelas questões sanitárias, mas com a manutenção da sustentabilidade financeira e operacional da nossa Uniselva. E não paramos em momento algum de exercer nossa missão, contando sempre com o engajamento de nossos empregados e nos adaptando às circunstâncias de trabalho”, finalizou.



UFMT

Instituição credenciada

No apoio à UFMT, a Fundação Uniselva atende os câmpus de Cuiabá, Rondonópolis, Sinop, Araguaia e Várzea Grande.



INSTITUTO
FEDERAL
Mato Grosso

Instituição autorizada

No suporte ao IFMT estão, no âmbito da Fundação Uniselva, os câmpus de Cuiabá – Octayde Jorge da Silva e Bela Vista -, São Vicente, Cáceres, Pontes e Lacerda, Campo Novo do Parecis, Juína, Confresa, Rondonópolis, Sorriso, Várzea Grande, Barra do Garças, Primavera do Leste, Alta Floresta, Tangará da Serra (Avançado), Diamantino (Avançado), Lucas do Rio Verde (Avançado), Sinop (Avançado) e Guarantã do Norte (Avançado)

Em 2020, Uniselva gerenciou 304 projetos das instituições apoiadas

O *Relatório de Gestão Anual 2020 da Fundação Uniselva* registrou a marca de 304 projetos gerenciados, ao todo. Em relação ao exercício anterior, houve um decréscimo de projetos geridos de 23,42%. A queda no volume de projetos gerenciados foi atribuída à pandemia de Covid-19 e, também, aos recorrentes cortes de verbas e recursos públicos destinados ao sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do País.

Já os novos projetos totalizaram 95 em 2020, sendo cinco oriundos do IFMT. Em relação ao ano anterior registrou-se diminuição percentual de 27,48% no total de novos projetos.

304 projetos

gerenciados em 2020

95 novos projetos

ingressaram em 2020

- 32 projetos de Ensino
- 29 projetos de Extensão
- 17 projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 10 projetos de Desenvolvimento Institucional
- 05 projetos de Extensão Tecnológica
- 02 projetos de Pesquisa com Inovação

Panorama da Fundação é apresentado em reunião com conselheiros

A primeira reunião de 2021 dos Conselhos Curador e Fiscal da Fundação Uniselva serviu para apresentar um panorama operacional, jurídico, financeiro e estratégico da atual situação da entidade, tendo em vista a aproximação do encerramento da gestão do atual diretor-geral, professor Cristiano Maciel.

Os conselheiros se reuniram virtualmente, no dia 11 de março, e foram informados sobre os andamentos do relatório de gestão referente ao ano de 2020 (aprovado na reunião posterior, de 22 de abril) e do relatório do período em que o professor Cristiano está à frente da Uniselva, desde dezembro de 2012. Uma prévia do resultado operacional e dos demonstrativos contábeis do ano passado foi apresentado pela presidente do Conselho Fiscal, professor Clébia Ciupak.



Também esteve em pauta o cronograma da Comissão instituída pela Fundação Uniselva para realização de levantamentos a respeito da aplicabilidade e eventuais adequações necessárias ao atendimento da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). Ainda os questionamentos feitos pela entidade às instituições bancárias “aplicação da previsão legal que garante isenção de tarifa bancária sob contas vinculadas e destinadas à execução de projetos de ensino,

pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo a inovação”. E, por último, os processos judiciais correntes e a proposta de remuneração do dirigente máximo da entidade que, atualmente, exerce a função sem retribuição pecuniária.

Planejamento Estratégico

Na ocasião, o professor Cristiano Maciel, presidente do Conselho Curador e diretor-geral da Uniselva, apresentou um balanço do Planejamento Estratégico 2017-2020 da Fundação. As quatro perspectivas – Financeira, Clientes, Processos Internos e Crescimento e Aprendizado – possuíam 23 metas, com 99 atividades, sendo que 52 foram plenamente realizadas, 22 encontram-se em andamento e 25 que ainda não foram iniciadas em virtude da pandemia de Covid-19 ou em virtude de razões diversas.

Cooperação MTI firma parceria com UFMT e Uniselva visando o fortalecimento institucional

A Empresa Mato-grossense de Tecnologia da Informação (MTI), a UFMT e a Fundação Uniselva assinaram, em 15 de março, contrato para colocar em prática o projeto de extensão intitulado *Programa Desenvolvimento da Gestão por Desempenho*.

De acordo com o diretor-presidente da MTI, Antônio Marcos de Oliveira, o projeto prevê que os objetivos e resultados traçados pela organização sejam plenamente alcançados, criando uma nova proposição de valor para a sociedade.

Segundo o coordenador do projeto, professor Eber Capistrano Martins, o programa “tem como objetivo contribuir com as atividades de fortalecimento institucional, mediante análise e desenvolvimento de processos e pessoas em prol de uma nova proposta de valor da MTI”. Ele é docente da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) da UFMT, câmpus Cuiabá.

“O modelo de gestão por desempenho que propomos é um programa que considera, como desempenho, a maneira como o indivíduo entrega seus produtos e serviços de forma sustentável. Ou seja, se a entrega



Marcos Vergueiro – Secom/MT

do presente atende às necessidades, objetivos e metas da organização e se esta entrega garante, ou ao menos promove os resultados desejados para o futuro”, disse o professor.

Ele acrescentou que “como meio de identificação desse desempenho avaliamos as competências técnicas e comportamentais, bem como os resultados. Ambos de uma forma objetiva e mensurável. Como estamos falando de um ‘modelo de gestão’, além de implementar as ferramentas de avaliação também construiremos um método de gestão”, disse.

Ao todo, o projeto conta com seis etapas: I – Planejamento e sensibi-

lização; II – Mapeamento das Competências Técnicas e Indicadores de Resultados; III – Mapeamento das Competências Comportamentais; IV – Avaliação das Competências; V – Feedback e PDI; e VI – Gestão do Desempenho.

Além da melhoria no alcance de resultados, o projeto prevê ainda o desenvolvimento de diretrizes para a liderança, definição de indicadores de cada unidade administrativa, diagnóstico individual e coletivo, planejamento e desenvolvimento individual de cada líder e estruturação do modelo da gestão por desempenho da liderança.

MT Ciência publica livro sobre Câncer de Mama

“Câncer de Mama: Conhecendo para prevenir, diagnosticar e tratar” é a nova publicação de uma série de livros editados pelo programa de extensão universitária do câmpus Sinop da UFMT MT Ciência apoiado pela Fundação Uniselva. A obra traz informações sobre termos, medidas preventivas, fatores de risco, métodos de diagnóstico, tratamento e acompanhamento, com uma abordagem simples e de fácil entendimento para todas as pessoas. O livro foi publicado em formato digital e está disponível no site do projeto – mtciencia.com.br/editora/livros/cancer_mama.

A ideia surgiu a partir de conversas entre docentes, técnicos e alunos do curso de Medicina da UFMT Sinop envolvidos em pesquisas sobre câncer de mama na ala de oncologia do Hospital Santo Antônio. “Durante nossas discussões surgiu a ideia de escrevermos um livro sobre este tema, uma vez que se trata de algo relevante e um grande problema de saúde pública, por ser uma doença de alta incidência, prevalência e com alta taxa de mortalidade no mundo todo”, explicou a primeira autora do livro, profes-

sora Eveline Aparecida Isquierdo Fonseca de Queiroz.

São quatro capítulos, escritos em uma abordagem similar a “perguntas e respostas”, garantindo que o texto seja explicativo e direto ao ponto. “Nosso objetivo foi justamente escrever de uma forma de fácil entendimento sobre o tema para que, desta forma, as pessoas possam conhecer mais sobre a doença, a importância do diagnóstico precoce e de fazer o acompanhamento médico”, completou.

Também fazem parte da equipe de autores a professora Pâmela Alegranci, o técnico em Tecnologia da Informação Diogo Albino de Queiroz e os estudantes de medicina Fernanda Antunes Dias, Kamila Alves da Silva Ferreira, Túlio Couto Medeiros, Vilian Veloso de Moura Fé e Vitória Paglione Balestero de Lima.



Apoio **Veículo auxiliará projeto de Formação de Técnicos em Agricultura Familiar em Nova Ubiratã**

O câmpus Sorriso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) recebeu um veículo utilitário, do tipo picape, que auxiliará no desenvolvimento do projeto de ensino intitulado *Formação de Técnicos em Agropecuária para Estruturação da Agricultura Familiar e Inclusão Socioprodutiva do Pequeno Produtor Rural de Nova Ubiratã-MT*.

A iniciativa foi selecionada para financiamento pela Fundação Banco do Brasil (FBB), por meio de edital de seleção pública de Projetos de Inclusão Socioprodutiva (PIS).

A proposta submetida e aprovada prevê que o IFMT Sorriso ofereça uma turma do curso Técnico em Agropecuária, com 40 vagas gratuitas, em Nova Ubiratã. Além disso, haverá prestação de assistência técnica a agricultores familiares da região. Ambos os municípios estão localizados na região norte de Mato Grosso e distantes um do outro cerca de 85 km.

À Fundação Uniselva coube a aquisição do veículo e a resolução dos expedientes burocráticos envolvidos no processo. A entidade celebrou convênio de cooperação financeira com a FBB para apoiar o projeto, ficando responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro do mesmo.

A retirada do veículo foi feita pelo coordenador da iniciativa, professor Claudir Von Dentz, em concessionária da capital mato-grossense, no dia 30 de abril. Na ocasião, ele explicou que o veículo será utilizado para transporte do corpo docente do IFMT Sorriso para Nova Ubiratã, bem como para realização das aulas de campo do curso.

“Nós estamos a mais de 80 quilômetros da localidade onde o projeto será executado e o câmpus Sorriso



O curso de Técnico em Agropecuária é ofertado pelo câmpus do IFMT de Sorriso.

não possui veículos suficientes para atender essa demanda. Esse que estamos recebendo hoje será importante para o deslocamento semanal dos profissionais do IFMT para Nova Ubiratã, todas as sextas-feiras, além do transporte dos equipamentos utilizados nas aulas práticas e no assessoramento técnicos aos produtores familiares daquela região”, destacou o professor.

Curso

Dentz adiantou que o edital do processo seletivo de alunos está em fase final de elaboração e deve ser publicado no mês de maio. O curso será realizado na modalidade subsequente, ou seja, os interessados precisam ter concluído o Ensino Médio. Também será preciso comprovar vínculo com a agricultura familiar; uma vez que o público-alvo são produtores rurais e seus filhos. A formação terá duração de dois anos e carga horária de 1,3 mil horas.

“Será um curso prioritariamente prático com uma série de disciplinas que vão das diferentes culturas à gestão da propriedade, ministradas por profissionais qualificados de diversas áreas para orientar os produ-

tores daquela região, com objetivo de que todo sistema produtivo seja mais qualificado e com valor agregado”, pontuou Dentz.

Demanda

A demanda de formação profissional de nível técnico e assistência técnica especializada em agricultura familiar foi apresentada ao IFMT Sorriso pela Prefeitura Municipal de Nova Ubiratã. O município possui aproximadamente 1,2 mil famílias de produtores familiares, sendo 950 distribuídas em lotes de quatro projetos de assentamentos rurais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e 250 famílias de pequenos produtores rurais tradicionais.

Essas 1,2 mil famílias representam 30% da população de Nova Ubiratã, cerca de 11.200 habitantes. Um outro veículo do tipo picape está em fase de aquisição pela Fundação Uniselva para o projeto. Esse segundo veículo será destinado à Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), parceira da ação e responsável pela parte de assistência técnica especializada.

Parceria 8ª edição do curso de extensão Cidadania e Controle Social tem mais de 2 mil inscritos

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e a Fundação Uniselva realizarão, no dia 10 de junho, a partir das 19h, a aula inaugural da 8ª edição do curso de extensão Cidadania e Controle Social, com mais de 2 mil cursistas inscritos. Inicialmente, haviam sido ofertadas 1 mil vagas. A aula poderá ser acompanhada pelo canal “TCE Mato Grosso” no YouTube.

Realizado na modalidade de Educação a Distância (EaD), o curso faz parte do Projeto 2, intitulado *Incentivo ao Acesso à Informação e à Consciência Cidadã*, do Programa de Desenvolvimento Institucional Integrado (PDI) da Corte de Contas, coordenado pela Secretaria de Articulação Institucional e Desenvolvimento da Cidadania (SAI).

A formação é voltada para conselheiros de políticas públicas, agentes de controle e fiscalização, universitários e sociedade em geral. Em 2021, o curso pretende motivar e orientar o cidadão a exercer seu direito-dever, por meio de atividades práticas, a formalizar denúncias robustas, a buscar e a solicitar informações públicas junto aos órgãos e entidades valendo-se da Lei de Acesso à Informação (LAI), por exemplo.

Histórico

Desde sua criação, em 2013, o curso Cidadania e Controle Social já formou 4.927 cidadãos de todos os estados brasileiros e de quase todos os municípios mato-grossenses. A certificação é emitida pela UFMT.

No ano passado, 2.260 pessoas, de 19 unidades da federação, se inscreveram para participar do curso. Do total de participantes, 926 concluíram o EaD, sendo que 453 são membros de conselhos de Políticas Públicas e destes 44,81% são ligados aos conselhos de Educação.

A parceria

O TCE-MT, o Ministério Público de Contas do Estado (MPC-MT), a UFMT e a Fundação Uniselva são parceiros em convênio para pesquisa, desenvolvimento e inovação que visa a cooperação técnica e científica para desenvolvimento do projeto de extensão intitulado *A inovação educacional e a pesquisa científica e tecnológica da UFMT a serviço do controle interno, externo e social do TCE-MT e MPC-MT*.

O incentivo e a promoção à ciência, à tecnologia e à inovação educacional no controle interno e externo se dá com a realização de cursos,

capacitações, estudos e pesquisas, produção de materiais didáticos e instrucionais, MOOCs (do inglês *Massive Open Online Course* – Curso Online Aberto e Massivo, em tradução livre), projetos, métodos, processos e procedimentos, além de eventos, consultorias, apoio técnico especializado e a criação e aperfeiçoamento de sistemas de informação.

Essas atividades são destinadas às equipes técnicas das secretarias de Controle Interno, Externo, Social e de Administração do TCE e do MPC, ainda aos jurisdicionados, aos conselhos de Políticas Públicas nas áreas de educação, segurança, saúde e meio ambiente, obras e engenharia públicas, licitações, contratos e conformidade jurídica, gestão estratégica, administrativa, comunicação social e institucional.

O projeto é executado por meio da Secretaria de Tecnologia Educacional (Setec-UFMT) e tem ações multidisciplinares advindas de diversas unidades acadêmicas e administrativas da Universidade. Essas ações envolvem servidores docentes e técnicos-administrativos, bem como discentes. O projeto é composto por 77 metas distribuídas em oito grandes áreas de interesse institucional.

TCE-MT realiza workshop PDI 2021

Ainda no âmbito dessa parceria, a Corte de Contas realizou, no dia 28 de abril, o workshop PDI 2021, com a palestra “Para que planejar em tempos de crise?”, ministrada por Humberto Falcão Martins, doutor em Administração e mestre em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Participaram prefeitos, secretários, coordenadores, diretores, gerentes, equipes técnicas de prefeituras mato-grossenses, professores, estudantes e outros interessados nos assuntos abordados.

A programação do workshop contou com a presença do presidente do TCE-MT, conselheiro Guilherme Antonio Maluf, e do supervisor da Escola Superior de Contas, conselheiro José Carlos Novelli, que deram as boas-vindas aos representantes dos municípios adesos ao PDI. Também estiveram na abertura virtual do evento, o secretário de Apoio às Unidades Gestoras (SAUG) do Tribunal, Adjair Roque de Arruda, a secretária de Articulação Institucional (SAI),



Cassyra Vuolo e o professor e secretário de Tecnologia Educacional da UFMT, Alexandre dos Anjos. O vídeo da gravação do workshop está disponível no canal “TCE Mato Grosso” no YouTube.

Tecnoíndia Livro reúne quase 20 anos de pesquisa sobre arquiteturas e tecnologias indígenas em Mato Grosso

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Indígenas, o *Tecnoíndia*, criado pelo professor da UFMT José Afonso Botura Portocarrero, arquiteto com doutorado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, e pela antropóloga aposentada pela UFMT Maria Fátima Roberto Machado, doutora pelo Museu Nacional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, está lançando uma nova obra, reunindo artigos produzidos ao longo de 20 anos de pesquisa e ensino sobre tecnologias e arquitetura indígenas em Mato Grosso.

Vinculado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFMT, o Núcleo é coordenado pela professora Dorcas Araújo, chefe do Departamento, que também assina a obra como organizadora, e conta com mais 7 autores, entre professores como Ricardo Castor, professor-doutor pela USP, e Yara Galdino, professora-doutora pela UFRJ, e alunos da graduação e pós-graduação. Um belo e comovente depoimento de um índio Bakairi arquiteto, Jucimar Ipaikire, primeiro indígena arquiteto do Brasil e colaborador do Núcleo, fecha ricamente as contribuições do livro.

“Nosso livro não fala pelos outros, não representa os outros. Nós falamos por nós mesmos, procurando exercer o diálogo transdisciplinar, em uma universidade pública, em campos científicos que não perdem a sua identidade e são capazes de fazer contribuições coletivas, através do saber acumulado, refletido e renovado. Ele é um olhar sobre a capacidade dos povos indígenas de produzir conhecimento, de produzir tecnologia, expressa no valor arquitetônico das suas habitações”, comenta a antropóloga Maria Fátima Roberto Machado.



Interior do Centro Sebrae de Sustentabilidade.

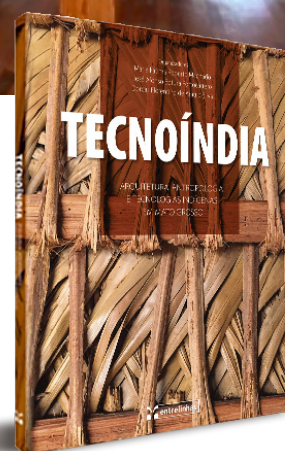


Trabalho de campo.

Ela lembra que o livro é uma tentativa de ir além dos discursos vazios de inclusão, “que muitas vezes não fazem mais do que enfraquecer as vitórias que temos a obrigação de preservar e de levar adiante”. Ela abre os capítulos com o artigo “O grande cerco à casa ancestral”, um trabalho que reflete tanto sobre as disputas coloniais em Mato Grosso desde o século 18 até o futuro da “arquitetura sem arquitetos”.

Exemplares para compra e doação

O Núcleo de Estudos e Pesquisas teve sua origem em 2002, com as pesquisas de seus fundadores, vencedores de um edital público do Ministério da Saúde para as unidades de saúde indígena, inspiradas “nas primeiras casas brasileiras”, as casas



indígenas. Desde então, o Núcleo vem acumulando experiências que resultaram em obras arquitetônicas em contexto urbano, apresentações em congressos e publicações nacionais e internacionais, além da disciplina sobre tecnologias indígenas, no currículo do Departamento de Arquitetura da UFMT, uma iniciativa pioneira no Brasil. As redes sociais do Núcleo são uma experiência de divulgação científica a elas adaptadas.

“*Tecnoíndia: Arquitetura, antropologia e tecnologias indígenas em Mato Grosso*” terá exemplares disponíveis para doação no caso de bibliotecas públicas e instituições de ensino, pesquisa e associações indígenas. Aos interessados, o contato pode ser feito pelo e-mail tecnoindialivro@gmail.com, pela página do Facebook ou pelo Instagram [@tecnoindia.arq](https://www.instagram.com/tecnoindia.arq). Para pessoas físicas, o livro estará à venda no [site da editora Entrelinhas](#).

Agenda

Eventos em Lucas do Rio Verde divulgam resultados de pesquisas científicas

■ **27 a 09/05/2021** – Lucas do Rio Verde, na região norte de Mato Grosso, sediará dois eventos que terão como tema “Atualidades na cultura do milho em sistema de soja e milho safrinha”. Nos dias 27 e 28 ocorre o 3º Encontro Técnico de Atualização, com palestras sobre Aspectos Práticos da Produção de Milho para Silagem, Cultura Estratégica para Sistemas Produtivos Sustentáveis, Agricultura de Precisão no Sistema Integrado, Plantio Inteligente, entre outras.

Já no dia 29, acontece a Vitrine Tecnológica Agrícola com um Dia de Campo que terá palestras e atendimentos em estações técnicas de Sistemas Integrados de Produção, Plantabilidade, Adubação de Sistema, Manejo de Pragas e Doenças. Os eventos são realizados pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT), Fundação Uniselva, Sindicato Rural de Lucas do Rio Verde, Bragança Agronegócios e pelos programas Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Sustentabilidade Agropecuária (AgriSciences) e REM-MT (REDD Early Movers Mato Grosso).

Seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Comitê de Prevenção à Covid-19 da UFMT para prevenção da disseminação da doença enquanto perdurar a pandemia, os eventos se dividirão entre a sede do Sindicato Rural de Lucas do Rio Verde e a Fazenda Bragança – Unidade Demonstrativa da UFMT para diferentes cultivos e atividades de pesquisa, ensino e extensão. Participarão produtores rurais da região.



Última etapa do X Congresso Internacional de Diversidade Sexual, Étnico-Racial e de Gênero

■ **14 e 15/05/2021** – Realização do último momento do X Congresso Internacional de Diversidade Sexual, Étnico-Racial e de Gênero (CINABEH), promovido pela Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (ABEH) em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), por meio do Departamento de Serviço Social do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), câmpus Cuiabá, e apoio da Fundação Uniselva. A décima edição do evento ocorre totalmente on-line e foi dividida

em três etapas. Essa última é reservada para lançamento de livros, roda de conversa com parlamentares, premiações, apresentações artísticas, assembleia geral, eleições da ABEH e posses. A partir do tema “Políticas da Vida: coproduções de saberes e resistências”, o X CINABEH está discutindo as diferentes áreas do conhecimento em torno da diversidade de gênero interseccionalizada com as questões étnico-raciais e religiosidades, observando a co-produção de políticas de vida e resistência das pessoas LGBTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos) em um contexto atual de regressão de direitos e de aprofundamento da crise estrutural do capital. Outras informações no site www.congressoabeh.com.br ou pelo e-mail: “contato@congressoabeh.com.br”.



Acesse

Informativo on-line em issuu.com/informativouniselva



(65) 3318-9800



www.facebook.com/fund.uniselva



contato@uniselva.org.br